

Réplica da Capelinha das Aparições na Chéquia dedicada em setembro

Local de culto está localizado em Koclirov, no sul da região da Morávia, na Chéquia, e tem como objetivo “reforçar os laços com o Santuário de Fátima”.

Uma réplica da Capelinha das Aparições de Fátima dedicado no dia 2 de setembro, em Koclirov, na Chéquia, numa iniciativa do Apostolado Mundial de Fátima, associação pública internacional de fiéis.

“Esta réplica da Capelinha de Fátima pretende reforçar os laços com o Santuário de Fátima e ajudar os fiéis da Europa Oriental e Central que visitarem o local a crescer na sua devoção mariana, nomeadamente através do Rosário e da devoção ao Imaculado Coração de Maria”, apresenta o Apostolado Mundial de Fátima no seu site oficial.

No mundo, existem réplicas da Capelinha de Fátima no Brasil, nos Estados Unidos da América, em Porto Rico, nas Filipinas. Em construção estão projetos idênticos no Panamá e na Ilha Samoa.

“Esta réplica e o centro de espiritualidade que a acolhe, assentam num antigo mosteiro que esteve sujeito a duras medidas de perseguição por parte do regime comunista, e pretendem ser uma referência maior no país, de peregrinação e de oração, de modo particular para os cristãos dos países vizinhos, que nutrem uma devoção especial por

Nossa Senhora de Fátima", pode ler-se no site oficial do Apostolado Mundial de Fátima.

Numa saudação aos peregrinos presentes na celebração, o Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, abordou a importância da Capelinha das Aparições, "símbolo do próprio Santuário, símbolo das aparições de Nossa Senhora, símbolo da devoção mariana e da mensagem da "Senhora mais brilhante que o sol".

Em contexto cristão, "o edifício do culto cristão é sempre símbolo da Igreja de pedras vivas que aí se reúne para celebrar a presença de Jesus Cristo" e deste modo, ao pedir para contruir uma capela, "Nossa Senhora sublinha esta dimensão de comunhão em Igreja que atravessa toda a mensagem de Fátima".

Este é um "lugar eclesial, aqui experimentamos o que significa ser Igreja em Oração, congregada para adorar a Deus, para Lhe dar graças, para O louvar e para Lhe pedir a sua ajuda e proteção".

Esta nova Capelinha das Aparições marca "um laço de comunhão profunda que passa a ligar este lugar ao Santuário de Fátima; os peregrinos que aqui se reúnem para rezar ao milhões de peregrinos que, em cada ano, rezam na Cova da Iria".

"Em nome do Santuário de Fátima, felicito-vos pela iniciativa e agradeço todo o esforço de difusão da mensagem de Fátima", concluiu o Pe. Carlos Cabecinhas.

O Pe. Carlos Cabecinhas, apresentou ainda uma comunicação sobre a paz no simpósio "Fatima – Our Hope", que teve lugar em Koclirov, Chéquia.

"Gostaria de falar-vos de Fátima como mensagem de paz e de esperança, tema de flagrante atualidade, uma vez que a invasão russa da Ucrânia veio trazer o tema da paz para o primeiro plano da atualidade", começou por referir o sacerdote.

O tema da paz acompanha toda a história e mensagem de Fátima, "do primeiro ao último momento, como elemento transversal que está no núcleo da própria mensagem", explicando que primeiramente com Anjo e Nossa Senhora depois, "mais do que falar da guerra, exortam à paz e à oração para se poder alcançar a paz".

"A paz marca a vida e as práticas do Santuário", referiu, lembrando a constante oração pela paz, "uma intenção sempre presente em Fátima, sobretudo na oração do terço, segundo o apelo de Nossa Senhora".

Em alguns momentos, "damos maior visibilidade a esta intenção, de forma regular no dia 1 de janeiro, Dia Mundial da Paz, mas também, ocasionalmente, associando-nos a momentos de oração nacionais ou internacionais pela paz", disse o Pe. Carlos Cabecinhas, lembrando o ato de consagração da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, feito no dia 25 de março de 2022, em Roma, pelo Santo Padre, o Papa Francisco, e em Fátima, pelo Legado Pontifício, o Cardeal Konrad Krajewski. "Este ato de consagração, feito um mês depois do início da guerra na Ucrânia, não foi apenas um intenso momento de fé, foi um grito de esperança, foi expressão de inabalável confiança na força da oração, foi afirmação da paz como única solução, e foi igualmente um momento especialmente significativo para Fátima", reiterou o sacerdote.

Segundo o reitor, a oração pela paz é "o primeiro e mais importante contributo do

Santuário em prol da paz, mas não esgota a ação pela paz", pois se "diariamente rezamos pela paz na Ucrânia, por exemplo, não deixamos também de acolher refugiados e de enviar auxílio para a Ucrânia".

O Pe. Carlos Cabecinhas falou do envio da Imagem Peregrina de nossa Senhora de Fátima, "que ali permaneceu vários meses e, quando regressou ao Santuário, oferecemos uma Imagem para que permanecesse permanentemente na catedral de Lviv".

"A oração é fundamental, mas não nos faz esquecer que a mensagem de Fátima é também um veemente apelo a vencermos a indiferença diante do sofrimento das vítimas da guerra e da violência", alertou o responsável.

Na mensagem de Fátima "aprendemos a esperança, que não desilude, porque fundada nas promessas de Deus, que tem sobre nós desígnios de misericórdia e aprendemos a não desanimar diante das dificuldades e a não temer diante das ameaças, porque Deus não esquece as suas promessas".

"Deus não nos deixa sós e vem em nosso auxílio através do Imaculado Coração de Maria", concluiu.

No mundo, existem réplicas da Capelinha de Fátima no Brasil, nos Estados Unidos da América, em Porto Rico, nas Filipinas. Em construção estão projetos idênticos no Panamá e na Ilha Samoa.

---

www.fatima.pt/pt/news/replica-da-capelinha-das-aparicoes-na-chequia-dedicada-em-setembro